



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (FITOTECNIA)	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina (X)	Módulo ()
3. NÍVEL:		
Mestrado (X)	Doutorado (X)	
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome anterior:	---	
Nome sugerido:	CONTROLE BIOLÓGICO DE ARTRÓPODES-PRAGA	
Código:	ACP-	
Carga Horária Prática:	16 horas	
Carga Horária Teórica:	32 horas	
Nº de Créditos:	03	
Optativa:	Sim (X)	Não ()
Obrigatória:	Sim ()	Não (X)
Área de Concentração:	Fitotecnia	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Patrik Luiz Pastori, D. Sc.		
6. JUSTIFICATIVA: CONTROLE BIOLÓGICO é uma disciplina optativa para os estudantes de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Fitotecnia) e demais estudantes de Pós-Graduação de áreas correlatas da UFC ou de outras Instituições. A importância dessa disciplina se deve à necessidade de estudar os agentes de controle biológico dentro de programas de manejo integrado de artrópodes-praga, visando redução no uso de defensivos agrícolas. A disciplina possibilitará ao estudante o treinamento para iniciar trabalhos nesta importante área de conhecimento, garantia de acesso aos saberes específicos relativos às pesquisas realizadas e aplicações em consonância com as questões de preservação ambiental sem comprometimento da produção de alimentos.		
7. OBJETIVOS: Possibilitar ao estudante o desenvolvimento do raciocínio lógico sobre os fundamentos do controle biológico e sua aplicação prática na área de manejo e manutenção do equilíbrio de artrópodes-praga em um sistema de Manejo Integrado de Pragas (MIP).		


Prof. Dr. José Wagner da Silva Melo
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Agronomia/Fitotecnia

8. EMENTA:

A disciplina visa fornecer conhecimentos sobre os principais inimigos naturais de artrópodes-praga visando explorar as características dos inimigos naturais no controle desses fatores redutores de produtividade das culturas. Os seguintes tópicos serão considerados: Conceitos e fundamentos básicos sobre controle biológico de artrópodes-praga; Histórico do controle biológico no Brasil e no mundo. Bases bioecológicas em manejo integrado de pragas. Descrição de aspectos biológicos e comportamentais dos principais inimigos naturais de insetos; Relação: predador/presa, parasitoide/hospedeiro e artrópodes-praga/entomopatógenos. Criação e multiplicação de parasitóides e predadores, além do controle de qualidade da produção massal; Controle biológico dentro de programas de Manejo Integrado de Pragas - MIP em culturas de expressão econômica. Principais programas de controle biológico e controle microbiano de insetos no Brasil.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

Os tópicos serão considerados teórico-práticos:

01. Introdução ao estudo do controle biológico em programas de Manejo Integrado de Pragas (06 h);

02. Informações básicas para implantação do MIP (Conceito, histórico, filosofia do MIP) e noções de entomologia econômica (nível de equilíbrio; nível de controle, nível de dano) (03 h);

03. Bases ecológicas em manejo integrado de pragas. Métodos de controle: Legislativo, Mecânico, Cultural, Comportamental, Físico, Resistência de plantas a insetos, Biológico (natural, clássico e aplicado) (06 h);

04. Histórico do controle biológico, sucessos e insucessos do controle biológico; Desenvolvimento do controle biológico no Brasil (09 h);

05. Agentes de controle biológico - insetos entomófagos: predadores e parasitoides; Casos de sucesso do controle biológico com predadores e parasitoides (06 h);

06. Agentes de controle biológico - vírus, bactérias, fungos e nematóides; Casos de sucesso do controle biológico com vírus, bactérias, fungos e nematóides (03 h);

07. Multiplicação de agentes e controle de qualidade (03 h);

08. Técnicas de liberação e avaliação de inimigos naturais (03 h);

09. Controle biológico e o manejo integrado de pragas (06 h);

10. Avaliações (06 h).

10. FORMA DE AVALIAÇÃO:

Aplicação de avaliações escritas, apresentação de seminários, revisões bibliográficas, trabalhos práticos/experimentos de campo e/ou de laboratório:

1) Nota média das avaliações escritas (teóricas) (peso 3);

2) Nota média das revisões bibliográficas (peso 2)

3) Nota média dos experimentos de campo e/ou laboratório (peso 2)

4) Nota média dos trabalhos práticos (peso 1)

5) Nota média das apresentações dos seminários (peso 2)

*As avaliações podem sofrer modificações em função das condições de estrutura física disponíveis no semestre de oferta.